

Mapeamento da Violência no Espaço Urbano Carioca

Davi Bernardes Oliveira Ribeiro¹; Pedro Lucas de Oliveira Costa¹; Thiago Matheus de Oliveira Costa¹;

Gustavo Camargo de Oliveira¹; Adriana Zanella Martinhato²

ODS 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Pesquisa

Introdução

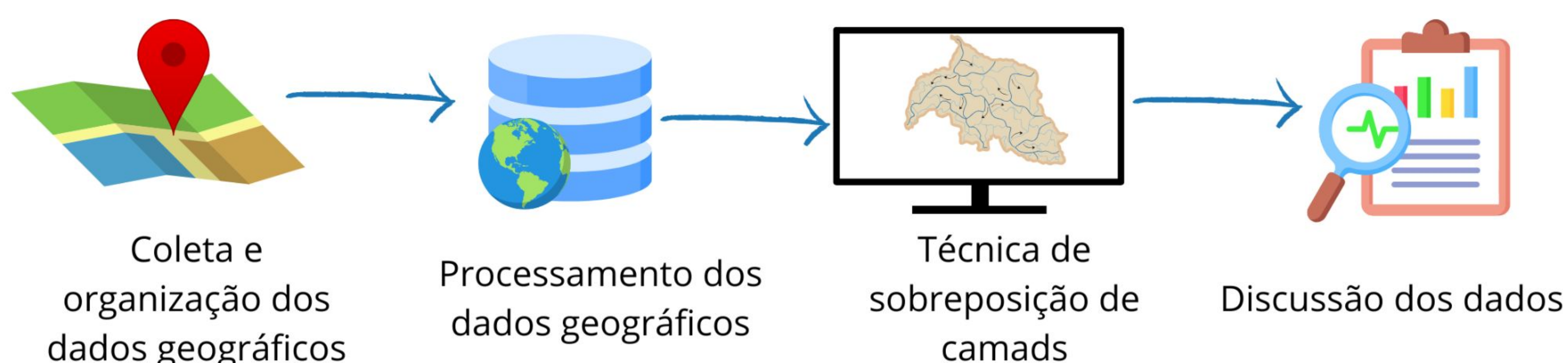
A cidade do Rio de Janeiro é historicamente marcada por intensas desigualdades sociais, resultando em um dos mais complexos quadros de violência urbana do Brasil. As favelas, frequentemente marginalizadas, tornaram-se alvos de políticas de segurança como as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), implantadas a partir de 2008 para restabelecer a presença estatal e reduzir a violência. Contudo, a eficácia dessas políticas é controversa, questionada pela persistência de confrontos, alta letalidade policial e contínuas apreensões de armamento pesado. Isso demonstra a necessidade de diagnósticos espaciais aprofundados para avaliar a coerência entre a implantação das UPPs e os pontos críticos de violência.

Objetivos

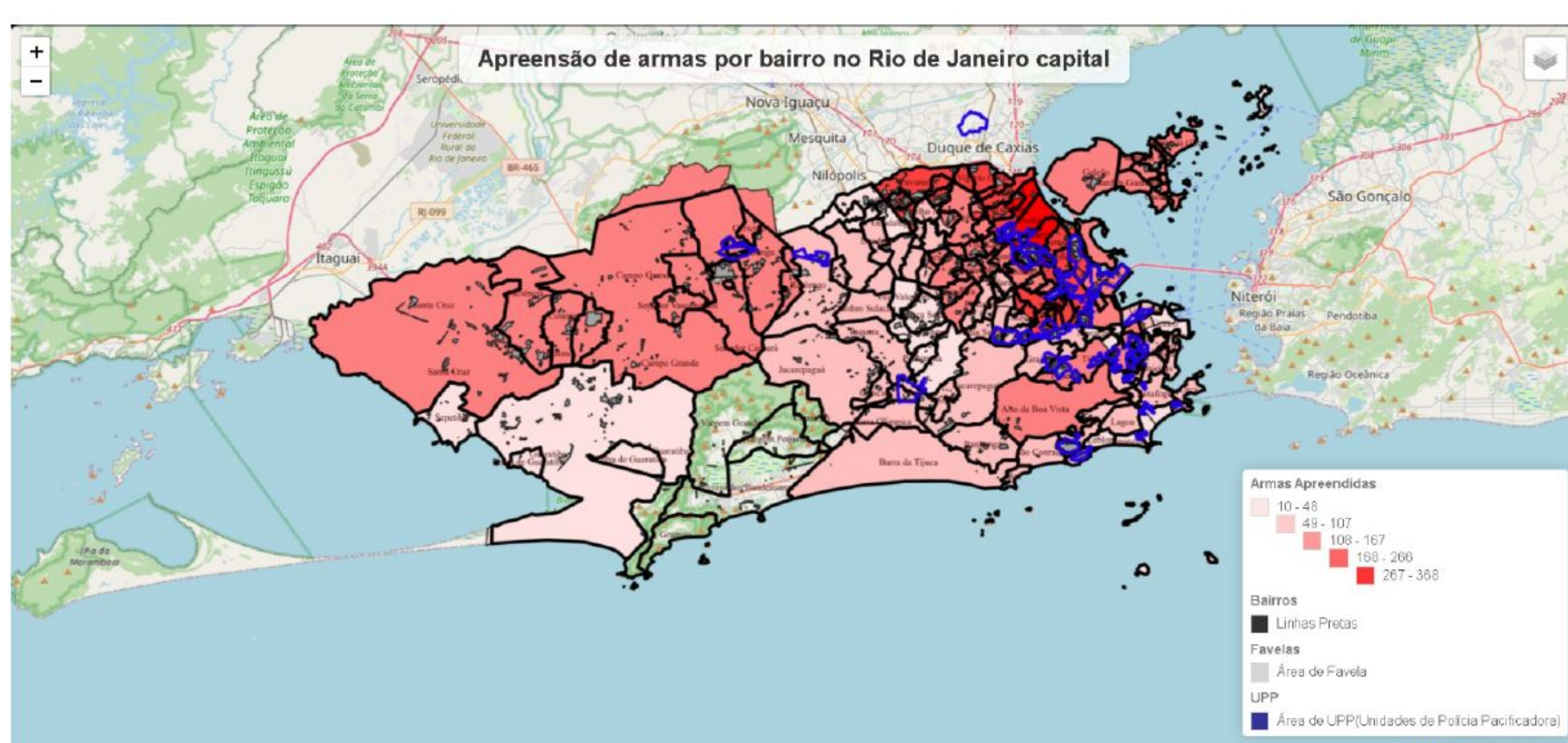
O objetivo geral deste trabalho é realizar um mapeamento geográfico da violência urbana no Rio de Janeiro, analisando a sobreposição espacial entre favelas, áreas de UPPs e registros de apreensões de armas de fogo por meio do desenvolvimento de um SIG Web.

Material e Métodos

A realização do projeto seguiu as seguintes etapas:



Resultados



A análise espacial comprova a forte correlação entre os aglomerados subnormais (favelas) e os maiores índices de apreensão de armas de fogo, com a violência armada concentrando-se principalmente na Zona Norte.

O mapeamento revela uma distribuição desigual do programa de UPPs. Há uma concentração significativa de UPPs em favelas da Zona Sul, onde os registros de apreensão são comparativamente menores.

Em contrapartida, vastas e populosas áreas das Zonas Norte e Oeste, que lideram as estatísticas de apreensões, não receberam a mesma cobertura, o que questiona a eficácia e o alcance do programa.

Conclusões

A análise espacial comprova a forte correlação entre os aglomerados subnormais (favelas) e os maiores índices de apreensão de armas de fogo, com a violência armada concentrando-se principalmente na Zona Norte.

O mapeamento revela uma distribuição desigual do programa de UPPs. Há uma concentração significativa de UPPs em favelas da Zona Sul, onde os registros de apreensão são comparativamente menores. Em contrapartida, vastas e populosas áreas das Zonas Norte e Oeste, que lideram as estatísticas de apreensões, não receberam a mesma cobertura, o que questiona a eficácia e o alcance do programa.

Bibliografia

Bellégo, C. and Drouard, T. (2023). Fighting crime in lawless areas: Evidence from slums in rio de janeiro.

American Economic Journal: Applied Economics, 15(3):1-25.

Cano, I. (2012). Os donos do morro: uma avaliação exploratória do impacto das unidades de polícia pacificadora (upps) no rio de janeiro. Technical report, LAV-UERJ e Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Misse, M., Grillo, C. C., and Néri, N. (2019). Letalidade policial e os sentidos da guerra: uma análise da política de segurança do estado do rio de janeiro.

Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, 12(2):253-278.